

Relatório de Gestão

Maio 2022



Cenário Macroeconômico

Diante dos *lockdowns* na China e dos impactos do aperto nas condições financeiras na atividade econômica, especialmente entre os países desenvolvidos, a primeira quinzena do mês de maio foi bastante desafiadora para os ativos de risco globais. Tais fatores combinados contribuíram para um movimento de revisão do crescimento mundial e, por consequência, fez o mercado colocar uma maior probabilidade implícita para um cenário recessivo. No entanto, mais ao fim do mês, o anúncio por parte do governo chinês de uma série de medidas para estimular a economia juntamente ao afrouxamento das medidas restritivas adotadas no país dado os avanços alçados no controle epidemiológico, o sentimento de aversão a risco melhorou significativamente. Adicionalmente, o fechamento de juros norte americano também ajudou a sustentar um maior otimismo dos mercados no curto prazo.

Em maio, a ata da última reunião do Federal Reserve (Fed) foi publicada reiterando o comprometimento do comitê com duas altas adicionais de 50 bps nas reuniões de junho e julho. No entanto, a expectativa de uma “pausa” foi encorajada por alguns membros e baseada na ideia de que a economia terá desacelerado significativamente e/ou a inflação terá caído para níveis mais “confortáveis”. Dessa forma, o comitê estaria bem posicionado no final deste ano para avaliar os efeitos defasados da política monetária e até que ponto os desdobramentos econômicos justificariam novos ajustes. Em geral, o tom das falas recentes parecem sugerir um ciclo de juros *front loaded* até que o Fed Funds alcance níveis considerados neutros até o final de 2022. Nossa avaliação atual é de que, caso a postura mais *dovish* do comitê se concretize, o Fed corre sérios riscos de continuar atrás da curva e acabar causando uma desancoragem das expectativas de inflação para no horizonte relevante de política monetária.

Na inflação, ainda vemos os choques de oferta como ventos contrários para os bancos centrais ao redor do mundo. O conflito entre a Rússia e Ucrânia, os impactos já contratados dos *lockdowns* na China e o processo de reabertura possuem características inflacionárias. O último acontecimento visto nesse sentido foi a elevação do preço do petróleo após a União Europeia indicar uma significativa redução na importação de petróleo russo até o final do ano. A China, por sua vez, parece ter controlado o número de casos, e o processo de reabertura deverá contribuir positivamente nos preços das commodities. Cabe ressaltar que a alta transmissibilidade da Ômicron, o baixo nível de imunidade de rebanho da população chinesa e baixa eficácia das vacinas utilizadas mantém elevado o risco de novos surtos. Neste caso, novos *lockdowns* seriam prejudiciais a uma cadeia produtiva já fragilizada após os bloqueios recentes.

No cenário doméstico, tivemos a intensificação da atuação do Congresso na proposição de medidas que visam atenuar a inflação. Entre os projetos discutidos estão a suspensão de reajustes aprovados por algumas agências reguladoras (por exemplo, Aneel e ANS) e mudanças nas regras de cálculo do ICMS, especialmente sobre energia elétrica e combustíveis. A suspensão de reajustes esbarra na quebra de contratos e perdeu parte do espaço ao longo do mês. Já as alterações ligadas ao cálculo do ICMS, apesar de exigirem a difícil convergência entre Executivo, Legislativo e governos estaduais, ganharam força recentemente e têm ocupado o noticiário político e fiscal. Em nossa visão, as modificações em tramitação podem impactar significativamente a inflação de curto prazo, além de representarem perda relevante de arrecadação para os entes subnacionais.

Em relação à atividade econômica, os dados mais recentes mostram um bom ritmo de recuperação no primeiro semestre. As pesquisas publicadas em maio surpreenderam positivamente, incluindo produção industrial, desempenho do varejo, setor de serviços e mercado de trabalho. O setor produtivo exportador tem se beneficiado do ciclo de alta nos preços das commodities, enquanto varejo e serviços ganham fôlego com a continuação da retomada na mobilidade e a injeção de renda via política fiscal, como a ampliação do Auxílio Brasil e o saque extraordinário do FGTS. No cenário prospectivo, acreditamos que o segundo semestre deve ser desafiador por conta do ciclo de aperto monetário vigente.

No que se refere à inflação, por um lado, tivemos o arrefecimento de alguns componentes mais voláteis. Os principais exemplos são os alimentos, grupo que está em processo de desaceleração à medida que os choques mais intensos do início do ano vão se dissipando, e energia elétrica, que contribuiu com alívio na margem via redução dos custos com bandeira. Por outro lado, a dinâmica dos núcleos continua preocupando, principalmente no que tange às medidas subjacentes de bens industriais e serviços. Tal dinâmica mostra um processo inflacionário persistente, com alta contaminação de efeitos secundários e ainda pouco impactado pelo aperto monetário, que deve atuar mais fortemente a partir do segundo semestre.

Estratégia Multimercado Macro

Fundo	mai-22	abr-22	mar-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	1.84%	-0.73%	1.84%	6.18%	9.55%	119.3%	30/6/15	1,105,910,033
%CDI	179%	-88%	199%	142%	121%	173%		
ARX Macro 15 FIC FIM	-	-	-	-	-	-	29/7/21	22,702,434
%CDI	-	-	-	-	-	-		
Previdência								
ARX Target Icatu Previdência FIM	1.26%	-0.62%	2.27%	3.68%	5.74%	27.1%	12/4/19	44,957,200
Indexador								
CDI	1.03%	0.83%	0.92%	4.34%	7.89%			

Fonte CDI: Cetip

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Várias estratégias contribuíram para a performance positiva das carteiras macro durante o mês maio, com destaque para as posições de desinclinação da curva de juros local e compradas em bolsa local. As posições do *book* internacional - posições tomadas em juros de países desenvolvidos, moedas e commodities - também contribuíram positivamente. Já as perdas vieram, majoritariamente, de posições vendidas em bolsas europeias.

Com o posicionamento atual relativamente parecido ao do mês passado, as principais alterações estão concentradas na exposição líquida das estratégias. No *book* de juros local, mantivemos as posições de flattening, porém adotando um viés mais tomado. Em renda variável, reduzimos a exposição comprada em bolsa local e aumentamos as posições vendidas em bolsa europeia. Em moedas, após a forte valorização do real no fim do mês, aproveitamos para montar uma posição vendida enquanto reduzimos as posições compradas em moedas de países desenvolvidos. No *book* de juros internacional, após uma redução de risco ainda no início do mês, voltamos a agregar risco através de posições tomadas nos Estados Unidos.

Para junho, enxergamos como principais riscos internacionais os impactos geopolíticos da guerra sobre o mercado de commodities, o aperto das condições financeiras sobre a atividade, o processo de reabertura da China e a evolução dos gargalos na cadeia de suprimentos. No âmbito local, estamos monitorando os choques inflacionários e a movimentação do Congresso Nacional para atenuá-los, os dados de atividade, os desdobramentos eleitorais e a pauta fiscal.

Multiestratégia

Fundo	mai-22	abr-22	mar-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	2.53%	-1.54%	1.62%	7.45%	7.62%	1218.6%	23/12/03	503,220,426
%CDI	246%	-185%	175%	172%	97%	232%		
Indexador								
CDI	1.03%	0.83%	0.92%	4.34%	7.89%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

Várias estratégias contribuíram para a performance positiva das carteiras macro durante o mês maio, com destaque para as posições de desinclinação da curva de juros local e compradas em bolsa local. As posições do *book* internacional - posições tomadas em juros de países desenvolvidos, moedas e commodities - também contribuíram positivamente. Já as perdas vieram, majoritariamente, de posições vendidas em bolsas europeias.

Para mais detalhes sobre essa estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

A composição Long Short apresentou retorno positivo de 0,93% com um *gross* médio próximo de 80,4% e uma exposição comprada média ao redor de 2,8% e ganhos em ambas as estratégias: carteira x índice e estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de uma posição comprada na ação de uma empresa petrolífera, de uma posição comprada na ação de uma companhia do setor de meios de pagamentos, de um par intersetorial entre uma empresa do setor proteínas e uma do setor de bebidas e de dois pares intrasetoriais, sendo um no setor elétrico e outro no setor de telecomunicações.

Os detratores de retorno vieram de um par intersetorial de uma empresa do setor de aviação contra uma empresa do setor de aluguel de veículos, de um par entre holding e sua controlada no setor de bancos e de posições compradas nos setores de varejo, saúde e de distribuição de combustíveis.

A estratégia está com alocações em algumas ações de companhias que atuam em diferentes segmentos do setor de varejo, como o ramo de petshops, vestuário e de lojas de departamento. Também possui ações dos setores de mineração e de óleo e gás.

Estratégias de Ações

Após sofrer uma queda de dois dígitos no mês anterior, o Ibovespa apresentou um resultado positivo em maio, puxado pelos setores de petróleo, bancos e commodities. Depois de recuar 9% em abril, o índice S&P 500 permaneceu praticamente inalterado em maio, enquanto o Nasdaq recuou 2,1%. Os mercados seguem se ajustando ao cenário mais desafiador de inflação muito elevada, aumento das taxas de juros globais e de menor crescimento da economia mundial.

Fundo	mai-22	abr-22	mar-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	1.73%	-10.22%	5.09%	3.63%	-10.83%	6904.5%	17/6/99	674,818,979
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.49%	-0.12%	-0.97%	-2.60%	0.94%	6047%		
Previdência								
ARX Income Icatu Previdência FIM	1.24%	-4.88%	4.51%	3.62%	-2.41%	1270.5%	21/9/00	241,321,256
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	1.92%	-9.86%	5.38%	4.62%	-9.25%	9.3%	4/12/19	21,884,255
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	1.47%	-6.48%	3.93%	4.34%	-3.68%	23.2%	26/5/20	34,367,061
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	1.54%	-6.61%	3.95%	4.33%	-4.24%	14.3%	5/6/20	30,280,389
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	1.94%	-10.00%	5.48%	4.57%	-9.36%	13.8%	19/10/20	8,162,049
Indexador								
IBOV	3.22%	-10.10%	6.06%	6.23%	-11.78%			
CDI	1.03%	0.83%	0.92%	4.34%	7.89%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Os principais geradores de alfa da estratégia ARX Income foram Bradesco, Petrobras e Metalúrgica Gerdau, enquanto os detratores de retorno mais significativos foram Americanas, Hapvida e Marfrig.

A ação do Bradesco teve um bom desempenho após a divulgação de um resultado trimestral acima do esperado e de projeções mais construtivas para o ano. O banco projetou números mais positivos de receitas advindas da concessão de crédito e das tarifas bancárias, assim como uma previsão de aumento mais moderado de suas despesas operacionais.

A Petrobras também apresentou um forte resultado trimestral que, junto à manutenção de elevadas cotações do petróleo ao longo do mês, fez a companhia decidir distribuir um robusto dividendo no período, correspondente a uma taxa de

rendimento de dois dígitos no trimestre. Esse anúncio gerou a perspectiva de elevados futuros proventos trimestrais, beneficiando tanto suas ações ON quanto PN, a despeito da decisão do governo de alterar mais uma vez CEO da empresa apenas 40 dias após sua nomeação. Há no mercado a avaliação de que a Petrobras manterá a estratégia de uma política de distribuição de vultuosos dividendos, de cumprimento do plano de negócios aprovado pelo Conselho e de continuidade de uma política de preços dos combustíveis em linha com a paridade de importação.

Do lado negativo, a ação da Hapvida sofreu bastante após a divulgação do resultado do primeiro trimestre de 2022. Os números operacionais foram mais fracos do que os analistas projetavam, destacando-se número de adição de beneficiários e o maior impacto da alta taxa de sinistralidade nos custos. Os gestores da companhia continuam otimistas com os potenciais ganhos de sinergias advindos da fusão com o Grupo Notre Dame Intermédica, com a perspectiva de crescimento do número de beneficiários e com o cenário mais favorável para a taxa de sinistralidade ao longo do ano. Ademais, os reajustes de dois dígitos que serão implementados em meados desse ano nos planos individuais e de pequenas e médias empresas (PME) também podem ajudar a impulsionar os resultados. Avaliamos que o anúncio de um considerável programa de recompra de ações logo após a divulgação do resultado foi um sinal relevante do *management* a respeito do elevado desconto embutido no valor da ação da companhia.

Ao longo do mês, aumentamos um pouco a alocação em Hapvida e trocamos parte de Petrobras PN por Petrobras ON. Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores bancos, mineração, varejo, petróleo e energia elétrica.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	mai-22	abr-22	mar-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	1.85%	-10.10%	5.12%	1.29%	-23.52%	721.2%	5/9/08	43,939,733
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-1.37%	0.01%	-0.94%	-4.93%	-11.74%	607%		
Indexador								
IBOV	3.22%	-10.10%	6.06%	6.23%	-11.78%			

O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de 1,85% em maio, onde as principais contribuições positivas vieram de Bradesco e Petrobras, enquanto os detratores de resultado mais relevantes foram Hapvida e BR Malls.

Nas páginas anteriores comentamos com mais detalhes os desempenhos das ações do Bradesco, Petrobras e Hapvida.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, varejo, mineração, petróleo e alimentos.

Crédito Privado

Fundo	mai-22	abr-22	mar-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.15%	0.88%	1.04%	4.83%	9.60%	24.6%	24/8/18	1,179,672,599
%CDI	112%	105%	113%	111%	122%	116%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.19%	0.93%	1.11%	5.03%	10.64%	27.5%	24/8/18	1,199,705,358
%CDI	115%	112%	121%	116%	135%	130%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.24%	1.04%	1.17%	5.39%	11.54%	28.5%	13/12/18	292,854,864
%CDI	120%	125%	126%	124%	146%	150%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	1.05%	1.61%	2.60%	6.59%	11.56%	47.45%	24/8/18	589,175,769
Dif. IMA-B5	0.27%	0.05%	0.01%	0.33%	2.01%	4.26%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	1.07%	1.20%	3.42%	5.48%	7.57%	50.55%	29/7/20	52,715,041
Dif. IMA-B	0.11%	0.37%	0.35%	0.76%	2.98%	42.48%		
Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.10%	0.83%	1.06%	4.74%	9.39%	22.8%	31/10/18	519,808,209
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.10%	0.82%	1.06%	4.72%	9.35%	22.4%	8/11/18	505,050,387
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.20%	0.95%	1.13%	5.11%	10.50%	25.0%	19/6/19	4,755,950,282
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.15%	0.90%	1.08%	4.85%	9.82%	19.3%	23/12/19	268,842,476
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.15%	0.90%	1.07%	4.83%	9.77%	17.6%	2/6/20	46,352,548
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.83%	1.41%	3.05%	6.01%	9.49%	29.9%	28/10/19	727,629,628
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.84%	1.40%	3.03%	6.00%	9.47%	29.3%	23/12/19	91,710,875
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.84%	1.41%	3.04%	6.00%	9.49%	15.6%	30/12/19	477,671,054
Indexador								
CDI	1.03%	0.83%	0.92%	4.34%	7.89%			
IMA-B5	0.78%	1.56%	2.61%	6.25%	9.55%			
IMA-B	0.96%	0.83%	3.07%	4.73%	4.59%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali

Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

A aversão ao risco novamente predominante nos mercados locais junto ao elevado patamar de taxa SELIC tem contribuído para o movimento de migração dos investidores de fundos de ações e multimercado para renda fixa já observado nos últimos meses. Este fluxo de recursos continuou favorecendo para mais um mês de fechamento de *spreads* de crédito e, conseqüentemente, retornos acima do carregamento líquida carteira.

Porém, antes de celebrarmos a performance dos ativos de crédito *high grade*, que passaram do status de “patinho feio” em 2019/20 para “queridinhos” em 2022, nos perguntamos como está a relação risco e retorno daqui em diante?

Obviamente que o próprio patamar de taxa SELIC contribui para a atratividade da classe de ativos como um todo, inclusive dos títulos públicos e, portanto, devemos buscar a resposta no diferencial entre os títulos públicos e privados de prazo e indexadores equivalentes, ou seja, nos *spreads* de crédito.

Sob esta ótica, enxergamos os títulos de crédito privado *high grade* como adequadamente precificados frente ao cenário macroeconômico e político. Se por um lado temos uma dinâmica inflacionária que pesa no poder de compra dos consumidores, afetando não apenas vendas de produtos e serviços como a própria capacidade das companhias a repassar preços na ponta, e o elevado patamar de taxa SELIC aumentando o custo de capital de terceiros e pesando nas despesas financeiras, por outro temos as companhias classificadas como *high grade* em patamares de baixa alavancagem historicamente, passivos alongados, bom acesso ao mercado de capitais e posições dominantes em seus respectivos setores de atuação. Em outras palavras, entendemos que elas estão mais bem posicionadas para enfrentar um período de maiores incertezas que seus concorrentes menores, inclusive abrindo boas oportunidades de consolidação, com os atuais patamares de *spread* ainda encontram-se acima dos níveis observados nos anos pré-covid.

Risco de Crédito

O movimento de compressão de prêmios de risco foi generalizado e impactou positivamente a performance dos fundos no mês de maio. Nos fundos de debêntures incentivadas, destacaram-se as posições de MEZ Energia, UTE GNA e Rodovia Régis Bittencourt.

Risco de Mercado

Dado o nosso posicionamento de *duration* acima dos respectivos *benchmarks* – IMA-B5 no caso dos fundos das famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência e IMA-B para os fundos da família ARX Elbrus Pro – o risco de mercado contribuiu negativamente na performance das carteiras. Ainda assim, os fundos fecharam o mês acima de seus respectivos *benchmarks* em razão da compressão de prêmios de risco dos títulos privados. Encerramos o mês com os fundos da família ARX Elbrus e ARX K2 Previdência mantendo uma *duration* de 3,3 anos e o a família ARX Elbrus Pro, uma *duration* de 7 anos.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não Possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que excede o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 07 de junho de 2022. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM

S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. **ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.** Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Gestão de Recursos